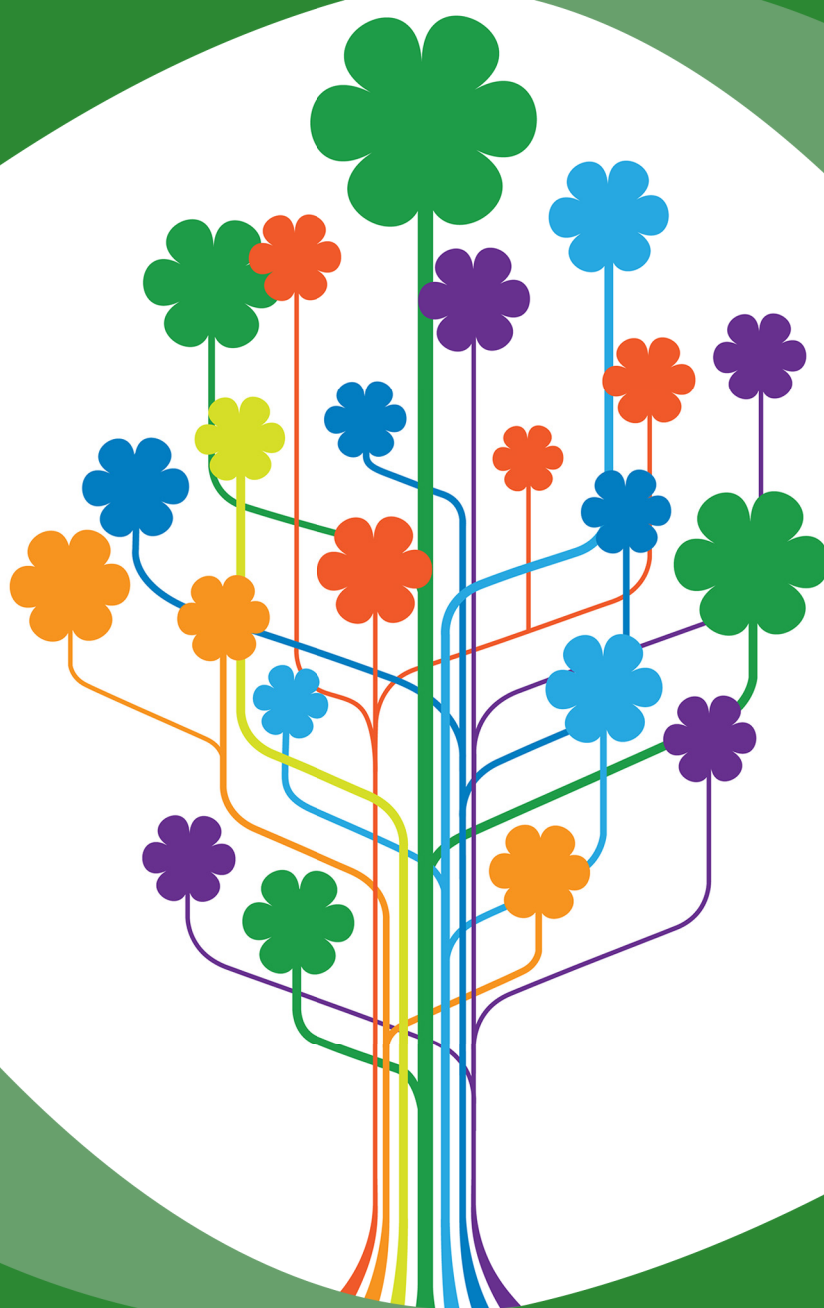


# Políticas Públicas na Educação Brasileira: Caminhos para a Inclusão 3

Michéle Barreto Justus  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

Michéle Barreto Justus  
(Organizadora)

Políticas Públicas na Educação Brasileira:  
Caminhos para a Inclusão 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| P769                                                                                                | Políticas públicas na educação brasileira [recurso eletrônico] : caminhos para a inclusão 3 / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira. Caminhos para a Inclusão; v. 3)<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia<br>ISBN 978-85-7247-725-3<br>DOI 10.22533/at.ed.253191710<br><br>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.<br>3. Educação inclusiva. I. Justus, Michéle Barreto. II. Série.<br>CDD 379.81 |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Entender o que é a Educação Especial e como ela é fundamental para o desempenho dos alunos com necessidades especiais é decisivo para mudar os rumos da educação como um todo, visto que a Educação Especial é uma realidade nas mais diversas escolas.

Frente a esse desafio, colocado aos docentes que atuam em todos os níveis e à toda a comunidade escolar, o e-book intitulado “Políticas Públicas na Educação Brasileira: caminhos para a inclusão - 2” traz contribuições para leitores que se interessem por conhecer alternativas, experiências e relatos de quem se dedica ao estudo do tema.

Esta obra se organiza em 4 eixos: *inclusão e educação especial, educação especial e legislação, estudos culturais e inclusão social e o uso da tecnologia para educação especial.*

O primeiro eixo aborda estudos sobre os desafios e reflexões onde Educação Especial perpassa enquanto uma modalidade de ensino; e apresenta artigos que envolvem estudos sobre pessoas com surdez, superdotação ou altas habilidades e deficiência visual, além de artigos sobre o ensino na Educação Básica, Ensino Superior e gestão e inclusão.

No segundo eixo, os textos versam sobre a análise de alguns documentos oficiais acerca da Educação Especial e seus reflexos no cotidiano das escolas.

No terceiro, traz artigos que abordam temas sobre a educação e seu valor enquanto instrumento para a inclusão social; e por fim, aborda o uso das tecnologias na melhoria das estratégias de ensino na Educação Especial.

Certamente, a leitura e a análise desses trabalhos possibilitam o conhecimento de diferentes caminhos percorridos na Educação Especial, e favorecem a ideia de que é possível ter uma educação diferenciada e de qualidade para todos.

Michéle Barreto Justus

## SUMÁRIO

### II. EDUCAÇÃO ESPECIAL E LEGISLAÇÃO (PNE)

#### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A ESTIMULAÇÃO PRECOCE E AS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – PNE (2014-2024)

Julianna Mendes de Matos Souza  
Lícia Cristine Marinho França  
Silvana Carolina Furstenau dos Santos  
Diego Soares Souza

**DOI 10.22533/at.ed.2531917101**

#### **CAPÍTULO 2 ..... 13**

AS ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Ana Carolina Leite Neves  
Helena Carvalho Guimarães  
Marcelo Marques de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.2531917102**

#### **CAPÍTULO 3 ..... 25**

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) – DO LEGAL À MATERIALIZAÇÃO

Marlon César Silva  
Maria Célia Borges

**DOI 10.22533/at.ed.2531917103**

### III. ESTUDOS CULTURAIS E INCLUSÃO SOCIAL

#### **CAPÍTULO 4 ..... 40**

A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL DE MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL – O PROGRAMA MULHERES SIM DO IFSC-SÃO MIGUEL DO OESTE

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt  
Marizete Bortolanza Spessatto  
Jacinta Lucia Rizzi Marcom  
Idianes Teresa Mascarelo  
Solange Janete Finger

**DOI 10.22533/at.ed.2531917104**

#### **CAPÍTULO 5 ..... 54**

A IDENTIDADE DA MULHER SURDA: AS RELAÇÕES DE PODER E AS PRÁTICAS SOCIAIS DISCURSIVAS REPRESENTADAS ATRAVÉS DA LITERATURA

Carla Georgia Travassos Teixeira Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.2531917105**

#### **CAPÍTULO 6 ..... 67**

INCLUSÃO DE SUJEITOS DEFICIENTES, UMA REFLEXÃO A LUZ DA TEORIA ECONÔMICA POLÍTICA DE MAX

Diná Freire Cutrim

**DOI 10.22533/at.ed.2531917106**

**CAPÍTULO 7 ..... 77**

INCLUSÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL, COM APOIO DO ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

[Roberta Betania Ferreira Squaiella](#)

[Roberto Righi](#)

[Maria Victoria Marchelli](#)

**DOI 10.22533/at.ed.2531917107**

**CAPÍTULO 8 ..... 89**

INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM MÚLTIPLA DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE ESTUDOS BRASILEIROS NO PERÍODO DE 2013 A 2018

[Flavia Alves Santos](#)

[Gisele Machado da Silva Carita](#)

**DOI 10.22533/at.ed.2531917108**

**CAPÍTULO 9 ..... 101**

TESSITURAS DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003

[Emílio Rodrigues Júnior](#)

[Janaina Santana da Costa](#)

**DOI 10.22533/at.ed.2531917109**

**CAPÍTULO 10 ..... 113**

PEDAGOGIA HOSPITALAR: O ATENDIMENTO PEDAGÓGICO-EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU/PA

[Raquel Matos Lameira Miranda](#)

[Alexandre Augusto Cals e Souza](#)

**DOI 10.22533/at.ed.25319171010**

**CAPÍTULO 11 ..... 127**

CONTRIBUIÇÃO DA MEDIAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ÂMBITO EMPRESARIAL

[Glauce Virginia Motta Regis](#)

[Dayse Aparecida dos Santos Azevedo](#)

**DOI 10.22533/at.ed.25319171011**

## **IV. USO DA TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**CAPÍTULO 12 ..... 132**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA BREVE TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E CURRÍCULO

[Leida Raasch](#)

[Wenderson Mação Pereira](#)

[Lara Regina Cassani Lacerda](#)

**DOI 10.22533/at.ed.25319171012**

|                                                                                                                                                                                                     |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....                                                                                                                                                                            | <b>144</b> |
| A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA A APRENDIZAGEM CIENTÍFICA DOS SURDOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS                                                                      |            |
| Daniela Copetti Santos<br>Maiara Ilisa Fauth<br>Juliane Ditz Knob<br>Fabiani Machado<br>Larissa Lunardi<br>Juliane Oberoffer Santos da Rosa<br>Josiane Fiss Lopes<br>Cátia Roberta de Souza Schernn |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.25319171013</b>                                                                                                                                                               |            |
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....                                                                                                                                                                            | <b>154</b> |
| A RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E AUTISMO: CONTRIBUIÇÕES PARA PENSAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM                                                                                                   |            |
| Fabrícia Miranda de Alvarenga Dias<br>Priscila Cristina da Silva Maciel<br>Daniele Fernandes Rodrigues                                                                                              |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.25319171014</b>                                                                                                                                                               |            |
| <b>CAPÍTULO 15</b> .....                                                                                                                                                                            | <b>162</b> |
| CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E PRÁTICA BILÍNGUE: ALTERNATIVAS PARA CONSTRUÇÃO DE SABERES NO ENSINO DE CALORIMETRIA PARA SURDOS                                                                              |            |
| Mauritânia Lino de Oliveira<br>Ramon Corrêa Mota<br>Arilson Lehmkuhl                                                                                                                                |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.25319171015</b>                                                                                                                                                               |            |
| <b>CAPÍTULO 16</b> .....                                                                                                                                                                            | <b>171</b> |
| O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA A PERMANÊNCIA DO ALUNO COM ATAXIA ESPINOCEREBELAR NA ESCOLA                                                                                                      |            |
| Larisse Junqueira Mendes de Carvalho                                                                                                                                                                |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.25319171016</b>                                                                                                                                                               |            |
| <b>CAPÍTULO 17</b> .....                                                                                                                                                                            | <b>179</b> |
| CURSO OPERADOR LINUX ACESSÍVEL EM LIBRAS                                                                                                                                                            |            |
| Ronnaro dos Santos Jardim<br>Alex Santos de Oliveira<br>Airton de Lucena Araújo<br>Maíra Vasconcelos da Silva Padilha                                                                               |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.25319171017</b>                                                                                                                                                               |            |
| <b>CAPÍTULO 18</b> .....                                                                                                                                                                            | <b>188</b> |
| A ESCOLARIDADE COMO FATOR INFLUENCIADOR DO PROCESSO DE EXCLUSÃO DE AGENTES AMBIENTAIS DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO-ES: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS NARRATIVAS DOS AGENTES AMBIENTAIS  |            |
| Sandra Maria Guisso<br>Charles Moura Netto                                                                                                                                                          |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.25319171018</b>                                                                                                                                                               |            |
| <b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....                                                                                                                                                                   | <b>198</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....                                                                                                                                                                       | <b>199</b> |



## INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM MÚLTIPLA DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE ESTUDOS BRASILEIROS NO PERÍODO DE 2013 A 2018

**Flavia Alves Santos**

Centro Universitário Barão de Mauá - Curso de Psicologia, Programa de Iniciação científica (PIC)  
Ribeirão Preto – SP

**Gisele Machado da Silva Carita**

Centro Universitário Barão de Mauá - Curso de Psicologia, Docente no Programa de Iniciação científica (PIC)  
Ribeirão Preto – SP

**RESUMO:** Entende-se que ao falar de deficiência múltipla as dificuldades de inclusão social são potencializadas, uma vez que esta deficiência pode demandar maior esforço adaptativo da pessoa com deficiência e abertura da sociedade para a inclusão. O estudo do tema mostra-se relevante uma vez que a inclusão social da pessoa com múltipla deficiência se faz necessária para seu desenvolvimento psicossocial. Dessa forma, a presente pesquisa objetivou realizar uma revisão integrativa da literatura para analisar como o tema tem sido abordado e divulgado na literatura científica brasileira. Para a coleta de dados foi realizado um levantamento bibliográfico através da busca eletrônica de artigos referente ao período de 2013 a 2018 nas bases de dados, *Scielo* e Google Acadêmico, a partir dos descritores em português: múltiplas deficiências, inclusão social. Foram analisados qualitativamente 7

artigos e 5 monografias, baseado nos passos propostos por Martins & Bicudo (1989). A partir dos trabalhos encontrados, foram identificadas 3 áreas temáticas. Observou-se que inclusão escolar se configura como uma das formas de acesso para a inclusão do indivíduo com múltipla deficiência em contextos sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** múltiplas deficiências, inclusão social, inclusão escolar.

### SOCIAL INCLUSION FOR PEOPLE WITH MULTIPLE DISABILITIES: BRASILIAN STUDIES REVIEW IN THE PERIOD FROM 2013 TO 2018

**ABSTRACT:** The difficulties of social inclusion for people with multiple disabilities are bigger once this disability demands bigger adaptive efforts from the person with multiple disabilities and society's receptivity for inclusion. To study this subject is crucial once the social inclusion of the person with multiple disabilities is necessary for his psychosocial development. Therefore, the goal of this research is to make a integrative review to analyze how this subject has been addressed and released on brasilian scientific literature. The procedure to collect data used was a bibliographic gathering of information using electronic search of articles in the period from 2013 to 2018 on the databases of *Scielo* and

Google Academic from the descriptors in portuguese: “múltiplas deficiências” (multiple disabilities) and “inclusão social” (social inclusion). It was made a qualitative analysis of the 7 articles and 5 monographies that was found based on the steps proposed by Martins & Bicudo (1989). From the studies found, 3 thematic areas were identified. It was possible to analyse from the results that was found that school inclusion is the main way to the inclusion of the person with multiple disabilities on social contexts.

**KEYWORDS:** multiple disabilities, social inclusion, school inclusion

## 1 | INTRODUÇÃO

Ao longo da história do Brasil e do trato com a deficiência, é possível perceber a luta pela superação do modo excludente de se relacionar com a pessoa com deficiência. No Brasil colônia, as pessoas que possuíam algum tipo de deficiência eram retiradas de suas famílias e do convívio em sociedade para serem segregadas em instituições totais. A reclusão era defendida com argumentos religiosos e científicos, quando na verdade a internação era uma forma de livrar a família do peso atribuído à pessoa com deficiência. Este movimento foi chamado de Paradigma da Institucionalização, que surge em meio a falta de políticas voltadas para o indivíduo com deficiência (SENAC, 2011).

Apenas a partir da década de 1960 foram criadas as clínicas e escolas especiais estabelecendo o princípio do Paradigma de Serviços: a integração. Esse paradigma é considerado um importante avanço na maneira de se olhar para as deficiências, mas não atende a todas as necessidades do indivíduo com deficiência já que a adequação parte apenas da pessoa. A partir dos debates sobre essas necessidades, o Paradigma de Suporte passa a prever a contribuição da sociedade para construir um processo de adaptação mútua. O conceito do paradigma anterior abre espaço ao conceito de inclusão (SENAC, 2011).

O termo inclusão foi marcado pela Resolução nº 45 da ONU. O conceito de sociedade inclusiva difundido internacionalmente prevê a co-responsabilização da sociedade no processo de desenvolvimento coletivo, ou seja, uma adaptação mútua para garantir às pessoas com deficiência a inclusão em todos os segmentos da sociedade (ONU, 2004). Neste cenário, pode-se entender o conceito de inclusão social a partir da definição usada por Mazzota & D’Antino (2015), “a participação ativa nos vários grupos de convivência social”.

Sendo assim, o conceito de integração, é definido como a possibilidade de a pessoa com deficiência transitar por salas de aulas regulares e salas especiais. Diferente disso, o conceito de inclusão implica na adaptação da sociedade e da escola para que haja o acesso e a participação de forma efetiva (MANTOAN, 2006).

Esse direito de participação é assegurado por documentos internacionais, como por exemplo, a Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, realizada em Salamanca (1994). Esta conferência, respaldada

na Constituição Federal Brasileira, reafirma o direito de acolhimento das escolas a todos independentemente de condições físicas, sociais ou outras.

Segundo os dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, cerca de 23,9% da população brasileira possui algum tipo de deficiência. Para que essa parcela da sociedade brasileira pudesse ser atendida foram criadas leis, como por exemplo, a “Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência” de 2006, que assegura os direitos de igualdade para pessoas com deficiências e a Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos de Pessoas com Deficiências (SNPD), responsável pelas principais pesquisas que incluem o segmento (BRASIL, 2012).

Apesar da existência de legislação acerca da igualdade e dos direitos das pessoas com deficiência, as desvantagens geradas pelas limitações e pela sociedade ainda impõem barreiras físicas, legais e psicológicas que distanciam o cumprimento dos direitos das pessoas com deficiências em relação à população geral (BRASIL, 2013). Como forma de avançar para uma sociedade mais inclusiva, o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Brasileira de Inclusão), sancionado em 6 de julho de 2015, consolida as leis e documentos já existentes a fim de proporcionar maiores condições de igualdade e acesso aos setores de saúde, educação, trabalho, lazer, cultura, transporte, entre outros. (BRASIL, 2015).

Entende-se que as dificuldades de inclusão podem ser potencializadas ao se tratar de um indivíduo com múltipla deficiência, uma vez que serão maiores as demandas para a inclusão. A definição de Múltipla Deficiência ainda não é um consenso na literatura, mas de acordo com a cartilha nacional “Saberes e Práticas da inclusão: Dificuldades Acentuadas de Aprendizagem – Deficiência Múltipla” (BRASIL, 2006) pode ser entendida como a “associação de duas ou mais deficiências de ordem física, mental, sensorial, emocional ou de comportamento social.” Contudo, o que irá caracterizar a múltipla deficiência não é a quantidade de deficiências que o indivíduo possui, mas sim as possibilidades e habilidades funcionais necessárias para o seu desenvolvimento cognitivo e social, ou seja, o grau de comprometimento e os estímulos explorados ao longo da vida da pessoa (BRASIL, 2006).

Da mesma forma, para Honora e Frizanco (2015) a associação de diversas deficiências afeta o indivíduo no seu funcionamento individual e nas habilidades sociais causando atrasos em seu desenvolvimento acadêmico, social e emocional que dificultam sua autonomia. Sendo assim, o processo de inclusão de pessoas com múltipla deficiência é mais um desafio a ser alcançado pela sociedade.

Para Vygotsky (1987), o desenvolvimento dos processos mentais ocorre através da mediação, ou seja, do relacionamento com o outro. Neste sentido entende-se como a inclusão social está dependente da inclusão escolar, pois é a partir desta interação com o social que a criança com múltipla deficiência terá a possibilidade de não apenas ter um desenvolvimento acadêmico, mas de ir além e ter um desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

## **2 | OBJETIVO**

Verificar como a literatura científica no Brasil tem abordado e divulgado o tema da inclusão social de pessoas com múltipla deficiência, através de uma revisão integrativa no período de 2013 a 2018.

### **2.1 Objetivos específicos**

Investigar por quais meios é realizada a inclusão social da pessoa com múltipla deficiência; Verificar as principais dificuldades na inclusão social de uma pessoa com múltipla deficiência; Compreender as possíveis lacunas existentes nas produções científica em relação ao tema abordado.

## **3 | METODOLOGIA**

Para a realização do estudo foi utilizado o método de revisão integrativa que consiste na revisão e combinação de estudos a fim de integrar os resultados. Este método de pesquisa permite a síntese dos estudos encontrados anteriormente, contribuindo para a formação de conclusões gerais a respeito de determinado tema. (MENDES et al, 2018).

### **3.1 Procedimento da coleta de dados**

Realizou-se uma busca eletrônica de artigos com os descritores em Português: Inclusão Social e Múltipla deficiência nos seguintes sites: Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, filtrando o período de 2013 a 2018.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Artigos e monografias sobre inclusão (social e escolar) de pessoas com múltipla deficiência. Artigos e monografias produzidos no período de 2013 a 2018. Artigos e monografias de literatura brasileira inclusos nas bases de dados listadas acima.

Como critério de exclusão, considerou-se os seguintes itens: Artigos e monografias que não tivessem como objeto de estudo pessoas com múltipla deficiência. Artigos e monografias anteriores a 2013. Artigos e monografias de língua estrangeira. Seguindo esses critérios de inclusão e exclusão foram selecionados um total de 5 monografias e 7 artigos científicos para compor o banco de dados deste estudo.

### **3.2 Procedimento de análise de dados**

Foi realizada uma análise qualitativa baseada nos passos propostos por Martins & Bicudo (1989): Leitura exploratória dos artigos e monografias buscando uma compreensão geral; Releitura atenta do material encontrado para compreender as temáticas tratadas e investigação de convergências e divergências entre os artigos e monografias; Organização dos dados em áreas temáticas; Análise de cada

temática para verificar como a literatura científica tem abordado o tema; Síntese das temáticas consultadas.

#### 4 | RESULTADOS

Os 12 estudos selecionados foram analisados e organizados em 3 áreas temáticas (veja quadro 01):

| Temática                                                                                                                                                                                                             | Artigos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| a)<br>Contextualizações acerca da aprendizagem de pessoas com múltipla deficiência                                                                                                                                   | <p>FALCÃO, G. C.; DANTAS, M. R. M.; SILVA, S. R. C. <b>Ensino-aprendizagem de alunos com deficiência múltipla: A sala regular e o Atendimento Educacional Especializado (AEE)</b>. 2017. 58 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.</p> <p>MAGALHÃES, S. D. P.; ROCHA, M. G. S.; PLETSCHE, M. D. A aprendizagem de alunos com deficiência múltipla: contribuições da teoria histórico-cultural por meio da pesquisa colaborativa. In: VIII encontro da associação brasileira de pesquisadores em educação especial, 2013, Londrina. <b>Anais eletrônicos...</b> Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2013. p. 3710-3721.</p> <p>ROCHA, M. G. S.; PLETSCHE, M. D. Deficiência Múltipla: disputas conceituais e políticas educacionais no Brasil. Cad. Pes, São Luis. <b>Anais eletrônicos...</b> n. 1, 2015. p. 112-125.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| b) Práticas e estratégias para a escolarização de alunos com múltipla deficiência;<br>- Tecnologias Assistivas (TA) como ferramenta de apoio ao desenvolvimento escolar e social de pessoas com múltipla deficiência | <p>BARBOSA, I. M. R.; GAGLIARDO, H. G. R. G.; BRUNO, M. M. G.; GASPARETTO, M. E. R. F. Avaliação da visão funcional em crianças com deficiência visual e múltipla deficiência como estratégia de apoio para professores e responsáveis. Revista Educação Especial, v. 31, n. 61, abr./jun. 2018.</p> <p>NOGUEIRA, S. A. <b>Práticas pedagógicas de professoras de alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla: trocas experienciais e vivências no núcleo de estudos e formação docente da APAE de feira de Santana, Bahia</b>. 2015. 198 f. Tese (Doutorado) - Curso de Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015</p> <p>ROCHA, M. G. S.; PLETSCHE, M. D.. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) Para Alunos Com Múltiplas Deficiências Frente Às Políticas De Inclusão Escolar: Um Estudo Sobre Práticas Pedagógicas. <b>RevistAleph</b>, v. 8, n. 20, p. 226 – 240. 2013.</p> <p>ROSÁRIO, H. R. F. M.; COSTA E SILVA, S. S.. Estratégias Adotadas Pelos Pais Na Vivência da Escolarização de Filhos Adultos e Crianças com Deficiência. <b>Revista Enfermagem Referência</b>. v. 4, n. 11, p. 51 – 59. 2016.</p> <p>BEZ, M. R.; BARBOSA, D. N. F.; MARTINS, R. L. Tablet no apoio ao desenvolvimento da comunicação de criança com Deficiências Múltiplas. In: Encontro anual de tecnologia da informação, n. 1, 2017, Frederico Westphalen. <b>Anais eletrônicos...</b> Frederico Westphalen: Anais do EATI, 2017. p. 99-106.</p> <p>OTONI, C. D. F. <b>Uso De Tecnologias Assistivas No Ensino De Geometria: Uma Experiência Em Aluno Com Múltiplas Deficiências</b>. 2016. 100 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2016.</p> <p>SOUZA, V. L. P. <b>Os benefícios da mídia computador para educandos com deficiências intelectual e múltipla</b>. 2013. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Pós-graduação em Mídias Integradas na Educação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.</p> |

|                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| c) Percepções acerca da escolarização de alunos com múltipla deficiência | ANTUNES, S.. <b>A percepção da comunidade escolar sobre a realidade das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.</b> 2016. 28 f. TCC (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Educação e Direitos Humanos: Escola, Violência e Garantia de Direitos, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2016.<br>JONES, A. B.. <b>Percepção da Inclusão social na visão da família e educadores de crianças com Deficiências Múltiplas.</b> 2013. 75 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2013. |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Quadro 01: Áreas temáticas reveladas a partir dos artigos selecionados.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores em 2018.

## A) CONTEXTUALIZAÇÕES ACERCA DA APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM MÚLTIPLA DEFICIÊNCIA

Na perspectiva das políticas educacionais brasileiras, o processo de inclusão deve ser direcionado de modo que os alunos com necessidades especiais possam ser contemplados e beneficiados pela inclusão de forma integral. Ao levar a discussão para o contexto da pessoa com múltipla deficiência é preciso considerar o nível de desenvolvimento, as possibilidades funcionais de comunicação, interação social e aprendizagem. Vale ressaltar que alunos com deficiência múltipla devem ter mais que o simples acesso ao espaço escolar, mas com a contribuição de um Atendimento Educacional Especializado (AEE), possa ter acesso às possibilidades reais de desenvolvimento (MAGALHÃES et al, 2013).

Utilizando como base a teoria de Vygotsky, Magalhães et al. (2013) buscou compreender de que forma a prática pedagógica pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem e como essas práticas podem ser favorecidas. Em seus resultados pode-se observar que as políticas de inclusão ainda não são suficientes para atender plenamente as necessidades dos alunos alvos da investigação. Pôde-se observar também, dificuldades de infraestrutura e acesso a materiais e recursos específicos para alunos com deficiência múltipla, dificuldade com transporte público adaptado e falta de comunicação entre escola e sistema de saúde.

Da mesma forma, em um estudo realizado por Falcão et al. (2017), evidenciou a falta de formação e conhecimento acerca da múltipla deficiência por parte das professoras. Apesar de tentativas da escola em seguir as diretrizes de inclusão, ainda falta estrutura física.

Devido as diversas barreiras para inclusão em um processo efetivo de aprendizagem, Rocha & Pletsch (2015) em seu estudo, levantam reflexões sobre as possibilidades e desafios existentes em políticas públicas e, também, no campo científico, para a população com deficiência múltipla. Entende-se que o conhecimento e o estudo sobre os atuantes que cercam a temática, contribuem para trilhar um caminho de maior inclusão das pessoas com múltipla deficiência com intervenções adequadas.

Assim, conclui-se que a deficiência múltipla não é o único determinante no processo de aprendizagem, sendo necessários apoio estrutural, como acesso a materiais, transporte adequado e oportunidades reais de acesso, e principalmente, um olhar mais atento do professor à necessidade de cada aluno, uma vez que, a partir disso o aluno tem apoio para conseguir acesso e possibilidade de conquistar os seus direitos (MAGALHÃES et al, 2013).

## **B) PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS PARA A ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS**

Rocha & Pletsch (2013) investigou práticas e políticas dirigidas a pessoas com múltiplas deficiências com ênfase nas práticas que utilizam o recurso de Tecnologia Assistiva (TA). Ou seja, todo um aparato de recursos e serviços disponíveis que possibilitam a ampliação de habilidade. Já a Comunicação Alternativa Assistiva (CAA), um subgrupo de TA, consiste no uso de gestos, expressões faciais, desenhos, símbolos e todo meio que possa de certa forma promover ou suplementar a comunicação quando não é possível desenvolver a fala. A pesquisa mostrou a importância da utilização de TA no processo de ensino aprendizagem de educandos com múltiplas deficiências em práticas no AEE e a necessidade de serem incluída nas propostas curriculares de maneira mais ampla, uma vez que, esse recurso promove maior possibilidade de conhecimento geral, socialização e autonomia.

Levando em consideração o envolvimento da família no processo de escolarização como algo complexo, Rosário & Silva (2016), se propõem a investigar quais são as ações/práticas dos pais ao vivenciarem a escolarização de filhos com múltiplas deficiências na educação básica. Em suma, o estudo apresenta a importância do papel de cada ator social (pais, professores, direção da escola, alunos) na interação que envolve a vivência de escolarização de uma pessoa com múltipla deficiência.

Nogueira (2015), em sua tese, implanta o projeto Núcleo de Estudos e Formação Docente (NEFD), que tem como objetivo proporcionar uma formação para professores com ênfase nas experiências coletivas e reflexão sobre os vínculos afetivos. Como resultado, obteve melhorias nas práticas realizadas nos AEE, possibilitando a ideia de formação e capacitação para professores como algo mais acessível.

Como dito, muitos condicionantes e atores envolvem o processo de aprendizagem e inclusão de uma pessoa com múltipla deficiência e, neste sentido, Barbosa et al. (2018) ressaltam que a avaliação da visão funcional pode ser uma grande aliada para identificar necessidades e dificuldades, muitas vezes, não aparentes em alunos com múltipla deficiência.

Os resultados apresentaram dificuldades em avaliar a visão de crianças com múltipla deficiência. O estudo também evidenciou que os responsáveis e os

professores possuíam pouca informação sobre a condição visual das crianças, contribuindo para uma escolarização não adequada.

## **TECNOLOGIAS ASSISTIVAS (TA) COMO FERRAMENTA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR E SOCIAL DE PESSOAS COM MÚLTIPLA DEFICIÊNCIA**

A atividade lúdica contribui para uma comunicação alternativa, beneficiando a atenção, senso de responsabilidade e auto expressão. Dessa forma, é possível prever que os problemas de aprendizagem podem ser auxiliados com o uso de tecnologias como softwares e jogos eletrônicos. Isso porque em jogos o estudante pode agregar o conhecimento ao lúdico, facilitando a sua aprendizagem. Utilizar as Tecnologias Assistivas (TA) disponíveis faz parte de um direito à educação universal que possibilita alcançar o aluno com múltiplas deficiências (SOUZA, 2013).

Os recursos relacionados a TA se apresentam mais uma vez como facilitador para o ensino de conceitos geométricos. Otoni (2016) utilizou materiais adaptados em seu estudo com uma sala de 5º ano com uma aluna com múltipla deficiência, onde teve como resultado maior abertura dos alunos para o aprendizado da geometria e evidenciou-se a necessidade de materiais adaptados não disponíveis na rede.

O recurso da tecnologia e promoção de habilidades computacionais é importante para pessoas com múltiplas deficiências, pois além de possibilitar avanços na aprendizagem, proporciona acessibilidade à sociedade, contribuindo para a inclusão social. O estudo de Souza (2013) mostrou que a mídia computador apresenta vantagens para o desenvolvimento e para aquisição da leitura e matemática. Observou-se a necessidade de maior engajamento dos professores para se colocarem à disposição e atuarem como mediadores nesse processo.

Neste contexto, a inclusão de uma pessoa com múltipla deficiência demanda mudanças de atitudes e posturas que levem em consideração as necessidades específicas. Sendo assim, Bez & Barbosa (2017) buscaram estudar o desenvolvimento da comunicação de uma criança com múltipla deficiência em contexto não formal de ensino com o recurso *tablet*. A pesquisa ocorreu a partir da observação participativa o que possibilitou à criança uma maior organização e conhecimento para o uso do *tablet* e, também, um aumento da comunicação e interação com os demais.

### **C) PERCEPÇÕES ACERCA DA INCLUSÃO NA ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM MÚLTIPLA DEFICIÊNCIA**

A múltipla deficiência demanda maior disposição para que o processo de inclusão seja adequado, necessitando, muitas vezes, ultrapassar a descrença de



professores e dos próprios familiares sobre a capacidade da criança com múltipla deficiência de se desenvolver. A partir disso, Antunes (2016), em seu estudo sobre a percepção da comunidade escolar sobre a realidade das pessoas com deficiência intelectual ou múltipla com professores de uma sala regular, aponta que a educação tem buscado acompanhar os desafios da inclusão. São trabalhados pelos professores temas relacionados ao preconceito e práticas inclusivas que promovem socialização e integração.

Jones (2013), estudou a percepção de responsáveis e professores de alunos com múltipla deficiência matriculados em uma sala regular que frequentavam classes especiais. Uma das questões levantadas pelos responsáveis foi a falta de acessibilidade para que os alunos pudessem interagir livremente pela escola. Para os professores, a falta de apoio tanto de equipe como de recursos é uma das principais dificuldades. Mais uma vez, também foi observada a falta de conhecimento sobre o diagnóstico de alguns alunos devido a uma comunicação inexistente entre as escolas (regular e especial), assim como a falta de uma equipe multidisciplinar para o acompanhamento dos alunos.

## 5 | ANÁLISE COMPREENSIVA

De acordo com os aspectos abordados nesta pesquisa, pode-se dizer que a inclusão social de pessoas com múltiplas deficiências se dá, primeiramente, pela inclusão escolar. Sendo assim, deve-se destacar a importância de políticas públicas voltadas as áreas educacionais, uma vez que, a escola se torna uma grande aliada para a inserção da pessoa com múltipla deficiência na sociedade (ANTUNES, 2016; BRASIL, 1994).

Está inclusão também pode ser realizada através das Tecnologias Assistivas, que se apresentam como facilitadoras para a socialização (OTONI, 2016; ROCHA; PLETSCHE, 2013; SOUZA, 2013). Dessa forma, evidencia-se o importante papel da mediação proposta por Vygotsky, isto porque, para que aja de fato a inclusão social é necessária a participação da sociedade como um todo (MANTOAN, 2006; SOUZA, 2013).

Em relação às dificuldades para a inclusão social de pessoas com múltiplas deficiências, foi possível analisar que a falta de capacitação e formação de professores se coloca como a principal barreira para a inclusão de alunos com múltipla deficiência (FALCÃO et al., 2017; MAGALHÃES et al., 2013; NOGUEIRA, 2015; ROCHA; PLETSCHE, 2013).

Nos estudos também foi abordado como dificuldade, a falta de estrutura física nas escolas e espaços públicos, assim como o transporte público, impossibilitando o acesso de pessoas com múltiplas deficiências. Outra dificuldade apontada foi a falta de materiais e recursos necessários para a vivência do aluno com múltipla deficiência

em sala de aula (FALCÃO et al., 2017; MAGALHÃES et al., 2013; NOGUEIRA, 2015; ROCHA; PLETSCHE, 2013). Foi, também, possível observar como dificuldade, a descrença dos pais e professores sobre a capacidade de desenvolvimento da pessoa com múltipla deficiência e a falta de comunicação entre instituições de saúde e escola em relação ao diagnóstico da criança com múltipla deficiência (MAGALHÃES et al, 2013; JONES, 2013).

Por fim, é possível perceber que a falta de consenso sobre uma definição de múltipla deficiência corrobora para a falta de estudos nas áreas. Além disso, as políticas de inclusão não atendem de forma total a pessoa com múltipla deficiência (MAGALHÃES et al, 2013; ROCHA; PLETSCHE, 2013; ROCHA; PLETSCHE, 2015).

## 6 | CONCLUSÃO

A partir dos trabalhos analisados nesta revisão, pode-se verificar que a inclusão social de pessoas com múltipla deficiência ainda é um grande desafio para a sociedade. Isto porque, a inclusão é impossibilitada por dificuldades básicas como falta de estrutura física, acesso adequados, entre outros.

Vale ressaltar que o tema inclusão escolar se mostra como uma das principais formas de acesso para a inclusão do indivíduo com múltipla deficiência em contextos sociais. Estudos na área podem contribuir para ampliar o conhecimento de profissionais atuantes na educação, possibilitando a minimização do preconceito em relação a capacidade de desenvolvimento de pessoas com múltipla deficiência.

É importante levar em consideração o papel da mediação social. O contato com o outro de maneira adequada estimula a autonomia e amplia o horizonte histórico dando ao indivíduo com múltipla deficiência a possibilidade de atribuir significados a sua existência.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, S.. **A percepção da comunidade escolar sobre a realidade das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.** 2016. 28 f. TCC (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Educação e Direitos Humanos: Escola, Violência e Garantia de Direitos, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2016. < <http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/a-percepcao-da-comunidade-escolar-sobre-a-realidade-das-pessoas-com-deficiencia-intelectual-e-multipla.pdf/view> >. Acesso em: 01 de mar. de 2018.

BARBOSA, I. M. R.; GAGLIARDO, H. G. R. G.; BRUNO, M. M. G.; GASPARETTO, M. E. R. F. **Avaliação da visão funcional em crianças com deficiência visual e múltipla deficiência como estratégia de apoio para professores e responsáveis.** Revista Educação Especial, v. 31, n. 61, abr./jun. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/25005/pdf>>. Acesso em: 02 jun. de 2018.

BEZ, M. R.; BARBOSA, D. N. F.; MARTINS, R. L. **Tablet no apoio ao desenvolvimento da comunicação de criança com Deficiências Múltiplas.** In: Encontro anual de tecnologia da informação, n. 1, 2017, Frederico Westphalen. Anais eletrônicos... Frederico Westphalen: Anais do EATI, 2017. p. 99-106. Disponível em: <<http://eati.info/eati/2017/assets/anais/Longos/L99.pdf> >.

Acesso em: 01 de mar. de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla. 4. ed. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/deficienciamultipla.pdf>> Acesso em: 30 de abr. de 2018.

\_\_\_\_\_. Decreto n. 3.847, de 6 de jul. de 2015. **Estatuto da Pessoa com Deficiência** (Lei Brasileira de Inclusão), Brasília, DF. 2015. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)> Acesso em: 21 de jun. de 2018> Acesso em: 04 de abr. de 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da pessoa com Deficiência. **Cartilha do censo 2010: Pessoas com Deficiências**. Brasília, DF: SDH-PR/SNPD, 2012. p. 32. Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/cartilha-censo-2010-pessoas-com-deficiencia-reduzido.pdf>> Acesso em: 04 de abr. de 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. **Viver Sem Limite: Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência**. 4. ed. Brasília, DF: SDH-PR/SNPD,

2013. Disponível em: <[http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield\\_generico\\_imagens-filefield-description%5D\\_0.pdf](http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_0.pdf)> Acesso em: 04 de abr. de 2018.

FALCÃO, G. C.; DANTAS, M. R. M.; SILVA, S. R. C. **Ensino-aprendizagem de alunos com deficiência múltipla: A sala regular e o Atendimento Educacional Especializado (AEE)**. 2017. 58 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <<http://rei2.biblioteca.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2570/1/GCF20062017.pdf>>. Acesso em: 2 de mar. de 2018.

HONORA, M., FRIZANCO, M. L. E. **Esclarecendo as deficiências: aspectos teóricos e práticos para contribuição com uma sociedade inclusiva**. São Paulo: Ciranda cultural editora e distribuidora Ltda.; 2015. Cap. 8.

JONES, A. B.. **Percepção da Inclusão social na visão da família e educadores de crianças com Deficiências Múltiplas**. 2013. 75 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://tede.mackenzie.com.br/jspui/bitstream/tede/1610/1/Andreza%20Batista%20Jones.pdf>> Acesso em: 02 de mar. de 2018

MAGALHÃES, S. D. P.; ROCHA, M. G. S.; PLETSCH, M. D. **A aprendizagem de alunos com deficiência múltipla: contribuições da teoria histórico cultural por meio da pesquisa colaborativa**. In: VIII encontro da associação brasileira de pesquisadores em educação especial, 2013, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2013. p. 3710-3721. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2013/AT16-2013/AT16-022.pdf>>. Acesso em: 03 de mar. de 2018.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Editora Moderna, 2006. Cap. 1.

MARTINS, J., BICUDO, M.A.V.. **A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos**. São Paulo: EDUC/Morais; 1989.

MAZZOTTA, M. J. S. **Inclusão de Pessoas com Deficiências e Necessidades Especiais: Cultura, Educação e Lazer**. Saúde Soc. São Paulo, v.20, n.2, p.377-389, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v20n2/10.pdf>> Acesso em: 21 de jul. de 2018.

MENDES, K.D.S., SILVEIRA, R.C.C.P., GALVÃO, C.M.. **Revisão integrativa**: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto enferm. 200. p. 758-64. Disponível em: <[http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/3509/art\\_MENDES\\_Revisao\\_integrativa\\_metodo\\_de\\_pesquisa\\_para\\_a\\_2008.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/3509/art_MENDES_Revisao_integrativa_metodo_de_pesquisa_para_a_2008.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 22 de jul. de 2018

NOGUEIRA, S. A. **Práticas pedagógicas de professoras de alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla**: trocas experienciais e vivências no núcleo de estudos e formação docente da APAE de feira de Santana, Bahia. 2015. 198 f. Tese (Doutorado) - Curso de Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18194>>. Acesso em: 01 de mar. de 2018

OTONI, Cláudia Danielle de França. **Uso de tecnologias assistivas no ensino de geometria: uma experiência em aluno com múltiplas deficiências**. 2016. 98 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2479>>. Acesso em: 02 de mar. de 2018.

ONU. Assembléia Geral, 68., 1990, Nova York. **Resolução n. 45/91**. Brasília: Rede Saci, 14 jul. 2004. Disponível em: <<http://www.faders.rs.gov.br/legislacao/6/38>>. Acesso em: 01 de mar. de 2018

ROCHA, M. G. S.; PLETSCHE, M. D. **Deficiência Múltipla: disputas conceituais e políticas educacionais no Brasil**. Cad. Pes, São Luis. **Anais eletrônicos...** n. 1, 2015. p. 112-125. Disponível em: <<http://www.revistaleph.uff.br/index.php/revistaleph/article/view/70>>. Acesso em: 01 de mar. de 2018.

ROCHA, M. G. S.; PLETSCHE, M. D.. **O Atendimento Educacional Especializado (AEE) Para Alunos Com Múltiplas Deficiências Frente Às Políticas De Inclusão Escolar: Um Estudo Sobre Práticas Pedagógicas**. RevistAleph, v. 8, n. 20, p. 226 – 240. 2013. <<http://www.periodicos eletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/3077>>. Acesso em: 01 de mar. de 2018.

ROSÁRIO, H. R. F. M.; COSTA E SILVA, S. S.. **Estratégias Adotadas Pelos Pais Na Vivência da Escolarização de Filhos Adultos e Crianças com Deficiência**. Revista Enfermagem Referência. v. 4, n. 11, p. 51 – 59. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S087402832016000400006&lang=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087402832016000400006&lang=pt)>. Acesso em: 01 de mar. de 2018.

SENAC. **Pessoas com deficiência**: educação e trabalho. Rio de Janeiro: SENAC, 2006. Cap. 2.

SOUZA, V. L. P. **Os benefícios da mídia computador para educandos com deficiências intelectual e múltipla**. 2013. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Pós-graduação em Mídias Integradas na Educação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. <<http://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/52374/R%20-%20E%20-%20VERA%20LUCIA%20PEREIRA%20DE%20SOUZA.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 01 de mar. de 2018.

Vygotsky, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. 1987

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MICHÉLLE BARRETO JUSTUS** Mestre em educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em 2015, especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional (ITDE) em 2009, pedagoga graduada pela UEPG em 2002 e graduada em Psicologia pela Faculdade Sant’Anna (IESSA) em 2010. Autora do livro “Formação de Professores em Semanas Pedagógicas: A formação continuada entre duas lógicas”. Atua como pedagoga na rede estadual de ensino.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acesso à Educação Superior 77, 78, 81

AEE 2, 8, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 93, 94, 95, 99, 100, 138

Artes 18, 28, 41, 54, 142, 143, 177

Aspectos legais 13

Ataxia Espinocerebelar 171, 173, 174, 178

Atendimento Educacional Especializado 2, 4, 5, 7, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 70, 73, 93, 94, 99, 100, 120, 122, 136, 137, 138, 142

Atribuições 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 25, 30, 102

Autismo 12, 18, 28, 154, 155, 156, 158, 160, 161

### C

Calorimetria 162, 163, 166, 169

Ciências 53, 66, 113, 126, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 171, 178, 187

Cultura Surda 54, 56, 57, 60, 61, 66, 168

Currículo 6, 8, 9, 16, 27, 34, 54, 71, 101, 111, 119, 120, 126, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 152

Curso 9, 14, 26, 36, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 79, 89, 93, 94, 98, 99, 100, 101, 149, 152, 154, 171, 179, 181, 182, 184, 185, 186, 187

### D

Deficiência auditiva 146, 165, 179

Democratização 4, 15, 77, 78, 79, 81, 169

### E

Educação Especial 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 66, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 93, 98, 99, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 152, 158

Ensino a Distância (EAD) 77

Escola 2, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 48, 51, 54, 60, 63, 65, 72, 74, 81, 90, 94, 95, 97, 98, 101, 104, 106, 109, 110, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 147, 153, 157, 159, 160, 162, 163, 171, 174, 175, 176, 177, 192, 193, 196

Estimulação Precoce 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11

## **F**

Formação 7, 9, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 46, 50, 54, 58, 63, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 84, 86, 87, 92, 93, 94, 95, 97, 100, 102, 109, 110, 111, 115, 119, 128, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 145, 147, 156, 157, 166, 169, 181, 182, 187, 189, 198

Formação docente 17, 25, 30, 38, 93, 100, 102, 137

## **I**

Identidade 54, 55, 56, 57, 58, 60, 65, 70, 73, 102, 103, 107, 110, 111, 112, 149, 152

Inclusão educacional 7, 25, 27, 38, 43

Inclusão escolar 10, 11, 12, 38, 89, 91, 97, 98, 99, 136, 137, 141, 147, 152, 174, 176, 177

Inclusão social 40, 69, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 131, 196

## **J**

Jovens 2, 52, 54, 61, 63, 64, 65, 69, 86, 102, 120, 126

## **L**

Linux 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187

Literatura 43, 54, 59, 60, 61, 64, 66, 89, 91, 92, 93, 172

## **M**

Múltiplas deficiências 89, 90, 95, 96, 97, 100

## **P**

Plano Nacional de Educação (PNE) 1, 2, 3, 85, 137, 142

Políticas Públicas 2, 29, 37, 38, 40, 49, 69, 70, 72, 74, 77, 78, 85, 86, 87, 94, 97, 108, 115, 120, 123, 127, 132, 133, 134, 136, 138, 141

Processo de Ensino-Aprendizagem 27, 29, 154, 156, 158, 160

Público-alvo da educação especial 25, 28, 33, 34, 36, 137

## **R**

Racismo 101, 102, 103, 105, 108, 109, 110, 111, 112

Reflexões Sociais 67

## **S**

Sistema Operacional 179, 181, 182, 185, 186

Sociedade capitalista 67, 68, 73, 75

Sujeito deficientes 67

Surdos 16, 54, 56, 57, 58, 60, 62, 65, 66, 70, 134, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 182, 186

## T

Tecnologia 21, 22, 30, 41, 42, 43, 67, 71, 77, 78, 87, 93, 95, 96, 98, 100, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 162, 165, 166, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181

Tecnologia Assistiva 21, 22, 30, 95, 165, 166, 171, 173, 174, 175, 176, 177



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-725-3



9 788572 477253